

Pós-graduação e carreira profissional

As carreiras profissionais guardam estreita correlação com o dinamismo do mercado de trabalho. Até a primeira metade do século XX, o mercado de trabalho era pouco profissionalizado e de baixo dinamismo, o que permitia razoável previsibilidade das carreiras. Naquela época, um único diploma – técnico ou universitário – bastava para o exercício profissional por muitos e muitos anos.

O advento da Segunda Grande Guerra impôs enormes desafios à pesquisa e à Ciência de forma geral. No pós-guerra, o capitalismo industrial vive seu apogeu por um período de trinta anos, de grande progresso na Europa, América do Norte e Japão. Ao contrário do marasmo de antes, o mercado de trabalho agora ganha novo ritmo e dinamismo. Ainda que num ambiente de pleno emprego, aquele único diploma universitário dos profissionais já começa a dar sinais de insuficiência para um modelo econômico que valoriza o conhecimento especializado e atualizado.

É a partir da década de 1950, portanto, que a pós-graduação para profissionais de mercado começa a ganhar força. No Brasil, a pós-graduação ganha suas primeiras referências de regulamentação a partir de meados da década de 1960, ainda ao abrigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961. A década de 1970 seria marcada pelas crises do petróleo que, somada a outros fatores, iriam mudar definitivamente o modo de atuação profissional. O último quartil do século XX foi de grande instabilidade, de desemprego em massa e de mudanças drásticas. É no bojo dessa crise que um novo profissional é forjado.

Assim, a pós-graduação para profissionais atinge o século XXI com o mesmo status de importância da graduação, para efeito de mercado de trabalho. De um ponto de vista do profissional, sua importância é enriquecida com novos objetivos. Antigamente se prestava mais à finalidade de atualização e especialização. Hoje, entretanto, a pós-graduação também é procurada para o objetivo de se entrar em contato com outras áreas de conhecimento (transdisciplinar), de estudos avançados e até de reflexão sobre o próprio exercício profissional.

A unidade de pós-graduação *lato-sensu* da Fecap tem atendido de forma extraordinária as expectativas desses profissionais que a procuram. A demanda pelos cursos de pós na Fecap tem crescido de modo espetacular. O que prova o reconhecimento do mercado de trabalho pela qualidade dos cursos e dos professores da Fecap.

Prof. Dr. Luiz Guilherme Brom
Diretor Geral da revista